

ALHO**AGOSTO DE 2020****MERCADO NACIONAL****1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, PREÇOS NO ATACADO E NO VAREJO**

Conforme o levantamento de preços realizado pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em agosto, situou-se em R\$ 125,69/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 8,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Em Goiás, o preço pago ao produtor em agosto situou-se em R\$ 112,50/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 22,1% na comparação com o mês anterior e de 0,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preços no varejo - Em R\$ / 10 kg						
Agosto / 2020						
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Agosto 2020 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE* 2020 / 21
	Agosto 2019 (1)	Julho 2020 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR¹						
Minas Gerais	116,36	-	125,69	-	8,0%	Região Sul: R\$ 7,13/kg
Goiás	113,18	144,35	112,50	-22,1%	-0,6%	Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 6,06/kg
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	
PREÇO NO ATACADO (GO)²	150,00	184,78	145,00	-21,5%	-3,3%	
PREÇO NO ATACADO (SP)³						
Alho chinês (branco)	125,01	158,15	137,20	-13,2%	9,8%	
Alho argentino (roxo)	159,07	235,10	190,25	-19,1%	19,6%	
Alho nacional (roxo, MG)	150,11	222,19	158,14	-28,8%	5,3%	
PREÇO NO VAREJO (SP)⁴	314,00	391,00	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA. Elaboração: MHF/set 20.

¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.
² Alho nacional.
³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).
⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).
 - Não disponível.
 * Preço de referência básico para o *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários* (FEE).

Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho, no atacado, no estado de Goiás, em agosto, situou-se em R\$ 145,00/ cx. com 10 kg, apresentando reduções de 21,5% na comparação com o mês anterior e de 3,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho chinês, no mercado atacadista de São Paulo, em agosto, situou-se em R\$ 137,20/ cx. com 10 kg, apresentando redução de 13,2% na comparação com o mês anterior e aumento de 9,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho argentino situou-se em R\$ 190,25 /cx.com 10 kg, em agosto, apresentando redução de 19,1% na comparação com o mês anterior e aumento de 19,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

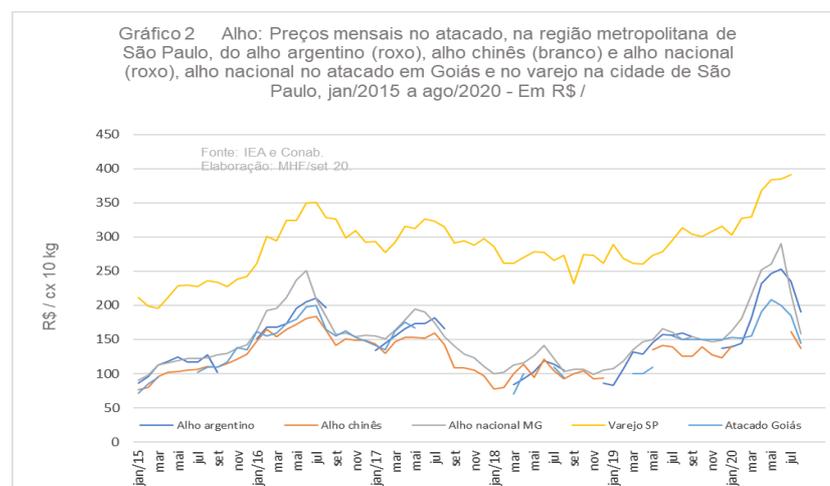
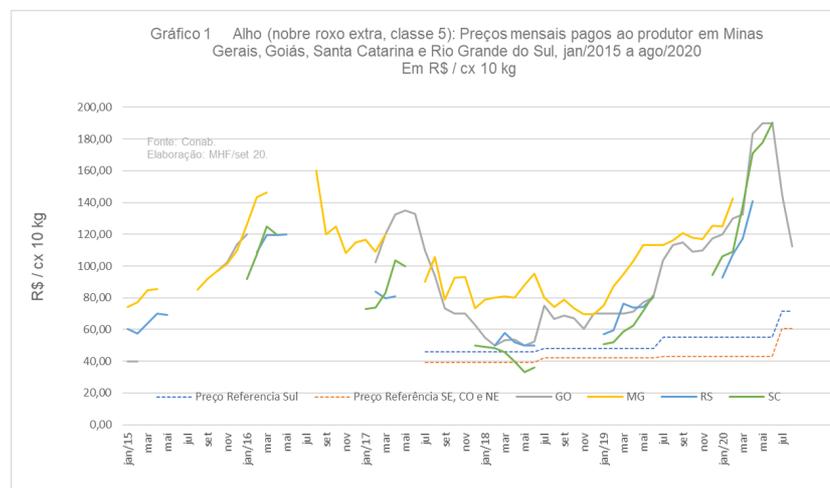
O preço do alho nacional, com origem em Minas Gerais, situou-se em R\$ 158,14/cx. com 10 kg, apresentando redução de 28,8% na comparação com o mês anterior e aumento de 5,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

ALHO

AGOSTO DE 2020

O período de colheita e comercialização da safra nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, responsáveis por 68,7% da produção nacional em 2018, e a entrada do produto importado a preços menores ocasionaram recuo dos preços pagos ao produtor em Goiás e no mercado atacadista em São Paulo e em Goiás

O país vivencia há seis meses o impacto da crise sanitária da covid-19 na economia que ocasionou a redução de 9,7% do PIB no segundo trimestre na comparação com o trimestre anterior e de 5,9% no primeiro semestre na comparação com o mesmo período do ano anterior, que teve como consequência o aumento do desemprego e a redução do poder de compra da população. Esses movimentos estão sendo atenuados pela continuidade dos programas governamentais de auxílio emergencial, pela abertura, mesmo que parcial, dos serviços de alimentação e pelo aumento das refeições preparadas em casa, com sustentação da demanda por alimentos.



ALHO**AGOSTO DE 2020****2. IMPORTAÇÕES**

Entre janeiro e agosto de 2020, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumento em termos de quantidade de 19,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 141,3 mil t e aumento de 48,5% em valor, representando um gasto com importações de US\$ 225,1 milhões, a um preço médio de US\$ 1.592,4/t, FOB países de origem, nesse período (Quadro 2 e Gráfico 3).

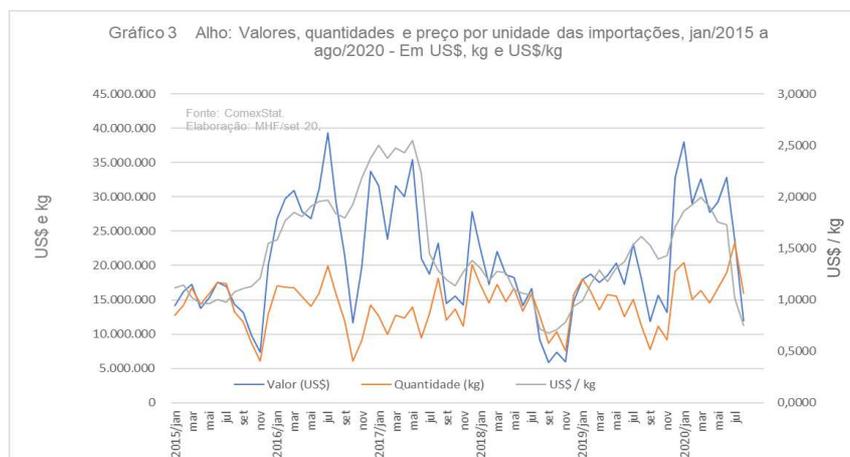
Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹				
Em US\$ milhões, mil t e variação 2020 / 19 (%)				
Período	Importações			
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %
2020 (jan a ago)	225,1	48,5%	141,3	19,7%
2019 (jan a ago)	151,6		118,1	
2020 (ago)	11,9	-34,3%	15,9	42,1%
2019 (ago)	18,1		11,2	

Fonte: ComexStat. Elaboração: MHF/set.20.
¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).
² Peso líquido do produto importado.

A principal origem das importações entre janeiro e agosto foi a Argentina, representando 57,4% do valor total importado (US\$ 129,1 milhões) e 44,9% da quantidade (63,4 mil t), a um preço médio de US\$ 2.036,6/t FOB no período.

Foi seguida pela China, representando 30,1% do valor total importado (US\$ 67,8 milhões) e 43,2% da quantidade (60,9 mil t), a um preço médio de US\$ 1.112,0/t FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil nesses oito primeiros meses de 2020 foi a Espanha, que representou 6,7% do valor importado no período (US\$ 15,1 milhões) e 7,0% da quantidade (9,8 mil t), a um preço médio no período de US\$ 1.544,4/t. Chile, Peru, Egito, México, Jordânia e Bolívia complementaram as origens das importações de alho do país em 2020, até agosto.



ALHO**AGOSTO DE 2020**

Em agosto, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumento, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, de 42,1% em termos de quantidade, situando-se em 15,9 mil t e redução de 34,3% em valor, representando um gasto com importações de US\$ 11,9 milhões, a um preço médio de US\$ 748,0/t, FOB países de origem, no mês (Quadro 2).

A principal origem das importações em agosto de 2020 foi a China, representando 84,8% do valor total importado (US\$ 10,1 milhões) e 90,6% da quantidade (14,4 mil t), a um preço médio no mês de US\$ 699,8/t FOB.

Os alhos com origem na China devem pagar quando internalizados o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigência até 3/10/2024.

O preço FOB de importação em agosto do alho com origem na China apresentou reduções de 17,3% na comparação com o mês anterior e de 55,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 3).

Origem	Agosto	Julho	Agosto	Variação %	
	2019	2020	2020	(3) / (2)	(3) / (1)
	(1)	(2)	(3)		
Argentina	1.323,5	1.924,2	-	-	-
China	1.578,5	846,4	699,9	-17,3%	-55,7%
Espanha	1.670,9	1.408,0	1.129,0	-19,8%	-32,4%

Fonte: Comex Stat. Elaboração: MHF/set 20.

Foi seguida pela Espanha, representando 7,7% do valor total importado (US\$ 915,6 mil) e 5,1% da quantidade (811,0 t), a um preço médio no mês de US\$ 1.129,0/t FOB.

O preço FOB de importação em agosto do alho com origem na Espanha apresentou reduções de 19,8% na comparação com o mês anterior e de 32,48% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 3).

O terceiro principal exportador para o Brasil em agosto foi o Egito, que representou 7,5% do valor importado no mês (US\$ 896,1 mil) e 4,3% da quantidade (682,0 t), a um preço médio no mês de US\$ 1.314,0/t.

Esses três exportadores representaram a totalidade das quantidades importadas pelo país no mês de agosto.

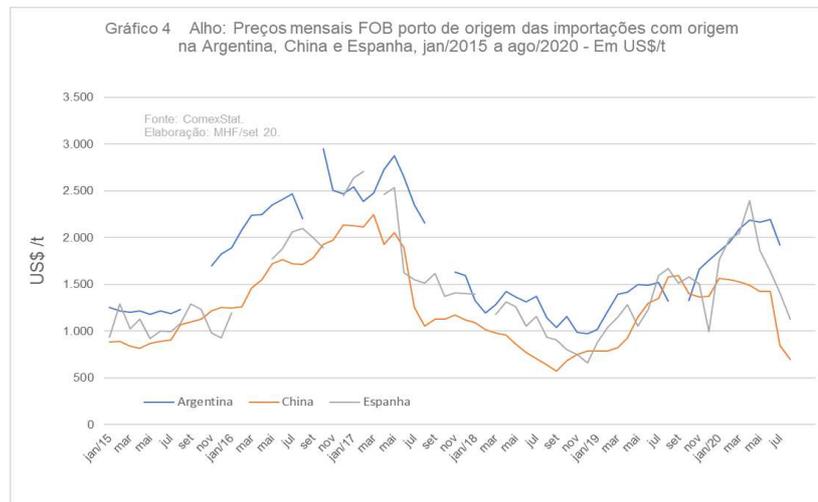
Entre julho e agosto, considerando todas as origens, as quantidades importadas recuaram 31,7%, situando-se em 15,9 mil t e os gastos com importações foram reduzidos em 49,7%, situando-se em US\$ 11,9 milhões. Em reais, esses gastos recuaram 48,0% na comparação com o mês anterior, para o valor de R\$ 65,0 milhões.

Em agosto, o preço de importação FOB, por tonelada, considerando todas as origens, apresentou reduções de 26,4% quando denominado em dólar (US\$ 748,0/t) e de 23,9% quando denominado na moeda nacional (R\$ 4.085,0/t), na comparação com o mês anterior.

O Gráfico 4 apresenta os preços de importação FOB porto de origem de *Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) dos três principais países exportadores para o mercado brasileiro em 2019, Argentina, China e Espanha, entre janeiro/2015 e agosto/2020.

ALHO

AGOSTO DE 2020



3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>As quantidades importadas recuaram 31,7% em agosto na comparação com o mês anterior, impedindo que o aumento de produto no mercado pressionasse ainda mais os preços pagos ao produtor em plena época de colheita e comercialização nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.</p> <p>A flexibilização das medidas de isolamento, a abertura parcial dos serviços de alimentação, a continuidade dos programas de auxílio emergencial e o aumento das refeições preparadas em casa, são fatores de suporte da demanda por alimentos.</p>	<p>O período de colheita e comercialização nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e a redução de 23,9% do preço médio de importação FOB origem quando contabilizado em reais, considerando a taxa de câmbio do mês, em agosto na comparação com o mês anterior, fizeram com que o preço médio mensal pago ao produtor em Goiás em agosto recuasse 22,1% na comparação com o mês anterior.</p> <p>Há seis meses o país vivencia o impacto da crise sanitária da covid-19 na economia que resultou em queda do PIB de 9,7% no segundo trimestre na comparação com o trimestre anterior e de 5,9% no primeiro semestre na comparação com o mesmo período do ano anterior, e ocasionou o aumento do desemprego e a redução do poder de compra e do consumo.</p>
<p>Expectativa: Com a entrada do produto importado no mercado com preço médio em reais inferiores em 23,9% em agosto na comparação com o mês anterior, o preço pago ao produtor apresentou recuo em Goiás pressionado adicionalmente pelo período de comercialização nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e pelos efeitos no mercado consumidor da crise da covid-19, movimento que deve permanecer no próximo mês.</p>	

ALHO**AGOSTO DE 2020****DESTAQUE DO ANALISTA**

O preço médio das importações FOB origem, em dólares por tonelada, apresentou reduções de 17,3% para o alho importado da China e de 19,8% para o alho com origem na Espanha em agosto na comparação com o mês anterior, permanecendo a tendência de baixa dos preços internacionais nas duas principais origens do alho importado pelo país no segundo semestre. Considerando todas as origens, o preço médio em dólar por tonelada em agosto apresentou recuos de 26,4% quando denominado em dólar e de 23,9% quando denominado em reais.